

O DESVELAMENTO CRÍTICO DE UM CÍRCULO DE CULTURA: CONTRIBUIÇÕES DE ESTUDANTES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO SOBRE O ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM (PE).

MaritaniaOrlandi¹

Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt ²

Kátia Lilian SedrezCelich³

Marisa Gomes dos Santos ⁴

TaizeSbardelotto⁵

Odila Migliorini da Silva ⁶

O Processo de Enfermagem (PE) é um modelo científico para o desempenho sistemático da prática profissional, de acordo com a legislação, apresenta cinco etapas: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. O estudo teve como objetivo desenvolver estratégias para o ensino do PE a partir das reflexões críticas dos estudantes de um curso de graduação em enfermagem. Pesquisa qualitativa aplicada na Universidade Federal da Fronteira Sul, com oito estudantes do curso de enfermagem da 9ª fase que já vivenciaram o PE em diversos cenários da prática, estudo aprovado no CEP: 826140. A coleta de dados deu-se através de círculos de cultura, pautado no itinerário de pesquisa de Paulo Freire. Neste contexto foram organizados dois encontros: no primeiro os estudantes expressaram livremente ideias quanto ao desenvolvimento do ensino do PE, diante destas, surgiram os temas geradores codificados e decodificados. No segundo encontro, mediante as anotações realizadas em cartazes fotografados e registro em diário foi possível suceder ao desvelamento crítico, que elucidou as estratégias elencadas por eles para o ensino do PE. Os estudantes revelam ser fundamental a criação de fóruns de discussão sobre as concepções e conceitos da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e PE envolvendo a academia, e serviços de saúde com a participação de toda equipe de enfermagem. Elencam que ao iniciar o ensino do PE é preciso se visitar historicamente tudo o que já foi desenvolvido, bem sucedido ou não, contextualizando com a atualidade, e configurando como se aplica o PE nos serviços de saúde, cujas experiências são positivas e factíveis. Adicionam que neste momento de aprendizado é relevante, ouvir profissionais falando sobre as potencialidades e fragilidades na aplicabilidade do PE. Os discentes expressam que somente a partir desta introdução, conduzida desta forma, há condições para se

¹ Acadêmica da 7ª fase do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. Email: maritania_orl@hotmail.com;

² Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da UFSC. Email: julia.bitencourt@uffs.edu.br;

³ Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. Doutora em Gerontologia Biomédica – PUCRS. Email: katia.celich@uffs.edu.br;

⁴ Acadêmica da 7ª fase do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. Email: marisagschaves@yahoo.com.br;

⁵ Acadêmica da 7ª fase do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. Email: lu.taize@gmail.com;

⁶ Acadêmica da 7ª fase do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. Email: odiila@hotmail.com.

conhecer/escolher o referencial teórico norteador do ensino do PE do curso, e para tal, considerando sempre, a realidade local. Relatou-se a importância de se desenvolver um software criado na academia, por meio do qual, os discentes tenham acesso aos instrumentos usados para a aplicação do PE, incluindo todas as suas etapas. Indicam ser indispensável à organização de um grupo de estudo sobre o tema, formando assim uma comissão do PE, cuja representatividade seja acadêmica com professores, estudantes, profissionais dos serviços de saúde de todos os níveis de atenção e que se articule em algum momento com a equipe multidisciplinar de saúde. Essa comissão seria responsável por retroalimentar de forma permanente as atualizações, capacitações e articulações necessárias à manutenção da qualificação e principalmente a aplicação nos serviços de saúde do PE. Esta pesquisa possibilitou aos estudantes a reflexão crítica na produção do ensino de um aprendizado essencial a práxis da enfermagem, ou seja, o Processo de Enfermagem, assim como os outorgou o protagonismo quanto aos caminhos e melhores práticas e estratégias para o seu ensino.

Palavras Chave: Modelo metodológico. Estratégias. Diagnostico. Planejamento.